



O policial como estratégia de questionamento da construção da memória coletiva do passado recente da Espanha na obra de Isaac Rosa

Flávio Pereira (UNIOESTE)

Na passagem do século XX ao XXI e na primeira década do século presente, novos autores vieram a público e trouxeram novos olhares sobre a construção da memória coletiva do passado recente da Espanha (eixo temporal II RepúblicaFranquismoTransiçãoDemocracia). Para tanto, adotam diversos procedimentos estéticos, entre os quais está a arquitetura da narrativa policial e o mote da investigação. Neste trabalho, pretendemos verificar de que forma Isaac Rosa leva a cabo este procedimento, com o objetivo de tensionar o campo literário e revelar as artimanhas do mercado de atender a curiosidade dos leitores. Desta forma, analisaremos as obras *¡Otra maldita novela sobre la guerra civil!* (2007) e *El vano ayer* (2004), ganhador da 14ª edição do Prêmio Rómulo Gallegos. A primeira é uma reescrita irônica do romance *La malamemoria* (1999) e incorpora os comentários em pé de página de um leitor impaciente que questiona os clichês da representação literária. A segunda também adota uma poética irônica, mas é o próprio narrador que ataca os clichês da representação ficcional sobre o passado recente da Espanha.

